

PERSONALIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COM ÊNFASE EM REDAÇÃO

Valeria Rett (USP)
pravaleria@hotmail.com

A relação, educador educando, na educação do futuro, é um processo em transformação constante na sociedade contemporânea. Novos paradigmas surgiram, perspectivas de observação, e um novo professor para um novo aluno é um cenário positivo para atender as demandas modernas, através da ressignificação e a personalização das práticas educacionais. A área da educação, historicamente, evoluiu como as outras áreas das ciências humanas e fortaleceu-se no cenário acadêmico. Pesquisas, discussões, simpósios, congressos, encontros, recursos facilitadores, plataformas educacionais de formação continuada para professores. Porém, entre as teorias, implementação e implantação de novas práticas pedagógicas para língua portuguesa, ocorre uma perda significativa, verificada na ponta do lápis do educando. Os professores de língua portuguesa são formadores de escritores, oradores e leitores através da história da educação. Todavia, esse contexto não atende completamente às necessidades contemporâneas. Língua portuguesa, no ensino médio, é dividida em 3 frentes de atuação: gramática, literatura e redação. Gramática e literatura possuem objetivos específicos e compromissos claros, tanto na apresentação do material didático quanto na prática do professor. Porém, o ensino de redação sofre uma defasagem em relação as outras frentes. Essa condição afeta a autonomia argumentativa do educando, influenciando em sua atuação não apenas em sala de aula, mas também em esferas significativas, como seu papel social e exercício de cidadania. É necessária a investigação de recursos e estratégias que atendam professores e alunos no intuito de atenuar, através do tempo, essa defasagem.